



RESUMOS 2005

DISSERTAÇÕES

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: ENCONTROS E DESENCONTROS: ESTUDO DO ESPAÇO URBANO DE JATAÍ-GO

MESTRE: Márcio Rodrigues Silva

ORIENTADOR: Dr. João Batista de Deus

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 07/04/2005

RESUMO

A cidade de Jataí, situada no Sudoeste do Estado de Goiás, origina-se na primeira metade do século XIX sendo fruto da busca por novas áreas para desenvolvimento da agropecuária. Atualmente ocupa lugar de grande relevância na economia do Estado, sendo destaque na produção de grãos, o que passa a ocorrer principalmente a partir da década de 1970, com a chegada e posterior consolidação da moderna agricultura no município. Com área urbana aproximada de 24km² a cidade se expandiu marcada por contrastes que revelam a lógica da sociedade capitalista. A distribuição socioespacial da população na área urbana expressa contradições que não são percebidas num primeiro olhar. Este trabalho objetiva analisar como ocorreu a configuração do espaço urbano de Jataí e seu arranjo socioespacial, sobretudo no cenário pós 1970. Para tanto, são analisados dados econômicos, sociais e políticos que espacializados desvelam o processo de produção da cidade.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE: AS REPRESENTAÇÕES DAS PROFESSORAS E ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE CRISTALÂNDIA - TOCANTINS

MESTRE: Mariléia Oliveira Bispo

ORIENTADOR: Dra. Sandra de Fátima Oliveira

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 20/04/2005

RESUMO

Analisar as representações de Meio Ambiente e Educação Ambiental de professores e estudantes do ensino fundamental de Cristalândia no Estado do Tocantins, foi o objetivo principal de nossa investigação. Esta se deu em função das diversas experiências realizadas nas escolas deste município, serem consideradas como atividades de educação ambiental. O foco da pesquisa está centrado nas representações por entendermos que elas revelam o mundo dos sujeitos e abrem espaços tanto para reflexão quanto para a ação. Por meio da revisão bibliográfica resgatamos algumas formas de como a educação ambiental tem sido praticada e de como o meio ambiente tem sido compreendido, procurando evidenciar como a identidade, o sentimento de pertencimento ao lugar e as relações cotidianas são constitutivas de representações e importantes para o desenvolvimento da educação ambiental formal, sobretudo pela realização de experiências que se dá a nível local, mas que não estão desvinculadas das experiências globais. Assim, o estudo se concentra nos discurso dos professores e nas representações gráficas dos estudantes sobre o meio ambiente e a educação



ambiental. Para a concretização desta investigação utilizamos fontes teóricas de diversas áreas do conhecimento e a pesquisa empírica, recorrendo a depoimentos pessoais, análise documental, mapas mentais, observação registros e fotografias. A partir dos dados levantados se revelou a relação dos professores com o lugar, como também, uma variedade de representações no discurso dos professores e estudantes. Os resultados obtidos oferecem uma visão de como tem se dado à práxis em educação ambiental na área pesquisada e a relação entre as áreas do conhecimento. A partir do arcabouço elaborado das representações encontradas, foi possível formular algumas sugestões de intervenção em educação ambiental na área pesquisada. Ressalta-se que a importância desta pesquisa para a área está em contribuir para a reflexão sobre os valores que podem permear a educação ambiental e, também, pela contribuição que fornece, não ficando apenas no trato conceitual.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Da labuta para a conquista da terra aos labirintos da sojicultura: um olhar sobre o Assentamento Rio Paraíso, em Jataí (GO)

MESTRE: : Rosalia Teresinha Katzer

ORIENTADOR: . Dr. Manoel Calaça

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 06/07/2005

RESUMO

Os assentamentos rurais brasileiros têm despertado o interesse de pesquisadores da Geografia e de outras ciências afins. Milhares de trabalhadores sem-terra têm, nos assentamentos rurais, esperança de ter acesso à terra e utilizam, para esse fim, estratégias como ocupações ou acampamentos. Porém essa luta não termina com a posse da terra, ela continua em torno da organização da produção para viabilizar a permanência da família assentada. Os assentados tendem, assim, a desenvolver uma produção que associe a possibilidade de consumo interno com a venda no mercado, como, por exemplo, a cultura do feijão, do milho, do arroz. Observou-se, entretanto, em assentamentos rurais da microrregião do Sudoeste de Goiás que, além da pecuária, há uma tendência ao desenvolvimento de uma agricultura voltada para a produção de grãos, especialmente de soja. Tal fato, na perspectiva de assentamento rural, torna-se instigante, uma vez que a soja é uma cultura produzida para atender à demanda do mercado e, por isso mesmo, raramente utilizada no consumo interno. Nesta pesquisa, essas, questões pertinentes ao problema da luta pela terra, foram investigadas a partir de um estudo de caso cujo objeto empírico é o Assentamento Rio Paraíso, localizado no município de Jataí (GO). Para tanto, buscou-se apreender a trajetória de luta e a organização da produção agropecuária do Assentamento Rio Paraíso no contexto de expansão da fronteira agrícola na microrregião do Sudoeste de Goiás, mais

especificamente, no município de Jataí, a partir da década de 1970. O desenvolvimento de uma agricultura que utiliza máquinas e insumos industriais para produzir culturas voltadas para o mercado de exportação em grandes propriedades de terra levou trabalhadores rurais a deixarem o campo. Sem perspectiva de manterem-se na cidade, esses trabalhadores optaram por ingressar na luta pela terra, no intuito de conquistar um pedaço de chão e a ocupação que resultou no Assentamento Rio Paraíso é, naturalmente, consequência dessa conjuntura. Após um longo período de acampamento, com idas e vindas, parte dos ocupantes conquistou a terra e, na



continuidade da luta, buscou desenvolver a pecuária e também, gradualmente, uma agricultura voltada para a produção de grãos de soja e milho. As circunstâncias e os fatores que, de acordo com os dados obtidos neste trabalho, contribuíram tanto para o desenvolvimento da pecuária quanto para expansão da sojicultura, revelam que o Assentamento Rio Paraíso não é um espaço isolado, mas reflete a estrutura produtiva predominante do seu entorno. Para realizar este estudo, foram percorridos os seguintes caminhos: levantamento de dados no INCRA, no IBGE, na CPT, em periódicos regionais; aplicação de questionários; coleta de depoimentos orais. Espera-se que os resultados obtidos possam, futuramente, contribuir com outros estudos que tenham

como alvo a luta pela terra.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Influências geopolíticas e defesa nacional: quartéis do Exército na região de cerrado de Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Triângulo Mineiro

MESTRE: Marajá João Alves de Mendonça Filho

ORIENTADOR:

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 07/07/2005

RESUMO

Os quartéis do Exército são posicionados dentro do território nacional, e mais especificamente, no cerrado do Brasil Central, de forma organizada e estratégica. Entretanto, são poucas as pessoas que conhecem os reais motivos que os estabeleceram nas cidades onde estão, os quais justificam suas existências. Em busca de respostas, o objetivo estabelecido foi analisar o processo de instalação dos quartéis da força terrestre do Exército Brasileiro nas áreas de cerrado de Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Triângulo Mineiro, suas relações geopolíticas com a defesa nacional, dentro do movimento de expansão das frentes pioneiras. Observou-se que a crescente necessidade de aumento da segurança do país, diante do conturbado contexto mundial no século XX, caracterizado pelas constantes ameaças de invasões de territórios alheios, fez com que vários países, inclusive o Brasil, aumentassem e aperfeiçoassem suas estruturas de defesa. Desta forma, este período destacou-se por uma série de criações de novas Unidades Militares em todo o território nacional, ocasionando grandes remanejamentos de quartéis entre cidades, com o objetivo assegurar o poder nacional. O processo de instalações de novas Organizações Militares foi marcado pela geopolítica governamental de ocupação demográfica do Oeste brasileiro, em especial, as áreas de cerrado. Chegou-se ao entendimento que os quartéis são frutos da unidade contraditória do espaço que vai sendo tecida, a partir da inserção do capital, privilegiando algumas regiões em detrimento de outras, seja por fatores físicos, sociais ou políticos, determinando assim, o lócus das Unidades Militares.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PERIFERIA E SEGREGAÇÃO: A PRODUÇÃO SOCIOESPACIAL DO ASSENTAMENTO MADRE GERMANA II EM GOIÂNIA

MESTRE: Rui Rocha Gomes

ORIENTADOR:

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 30/08/2005

RESUMO



O processo de urbanização que caracteriza o estado de Goiás é emblemático da revolução urbana pela qual o Brasil passou. O aumento do número de pessoas que passam a viver nas cidades se dá pela expulsão de populações que antes viviam no/do campo, não só no próprio estado, mas também em diversas regiões do país. Contudo, a análise dos dados populacionais não é uma mera observação que constate o aumento de habitantes em certa área. O significado, para Geografia, reside no fato que esse aumento/deslocamento é acompanhado por uma série de transformações

espaciais e sociais. Nossa pesquisa se situa nesse quadro, procurando entender como se dá a produção, expansão e consolidação da periferia de Goiânia. O objeto de estudo é o Assentamento Madre Germana II que se localiza na porção sudoeste da capital. Este assentamento foi implantado pelo Governo Estadual há oito anos e possui população superior a cinco mil habitantes. Desta forma, pesquisamos um bairro específico relacionando-o ao espaço urbano de uma metrópole. Um estudo particular capaz de fornecer a dimensão do geral, descortinando a realidade e revelando as interconexões dos fenômenos. Para tanto, recorreremos a dados estatísticos oficiais, à observações *in loco*, bibliografias referentes ao tema e aplicação de questionários aos moradores, agentes do processo de produção do assentamento. A análise permite afirmar que existe o planejamento da segregação por parte do Estado. Este agente a pratica na medida em que cria assentamentos afastados da zona urbanizada da cidade. Nesses empreendimentos, a população carente é impedida de se apropriar das vantagens do espaço urbano. Desta forma, essas pessoas não têm as mesmas oportunidades dos habitantes das áreas centrais, mais equipadas e com melhor qualidade de vida.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: O MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL E A ESTRUTURAÇÃO DA REDE DO PÓLO DE MODA ÍNTIMA EM CATALÃO/GOIÁS

MESTRE: Magda Valéria da Silva

ORIENTADOR:

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 11/10/2005

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar a estruturação em rede do Pólo de Moda Íntima de Catalão/Goiás, sendo considerado como principal e maior pólo deste gênero no estado de Goiás. Para compreender sua estruturação é necessário resgatar a inserção do município no meio técnico-científico-informacional a partir da década de 1970, bem como sua articulação com capital. O entendimento dessa rede parte de uma base teórica amparada na teoria miltoniana dos dois circuitos da economia urbana nos países subdesenvolvidos (circuito superior e inferior). Nesse contexto, consideramos que o perfil produtivo e econômico apresentado pelas confecções de lingerie que compõem o setor de moda íntima em Catalão está contextualizado dentro destes dois circuitos, o inferior, apresentado sumariamente por atividades comerciais, produtivas e de serviços de pequena escala e o superior, por abarcar atividades que envolvem grandes empresas, instituições financeiras, ou seja, o grande capital. A estruturação do Pólo de Moda Íntima em uma rede que a consideramos como local, vem sendo apresentando ao longo de seu processo estruturante sucessos e fracassos, porém a persistência individual de cada empresário, a união desses mesmos empresários culminou na



criação da UNICON, que começa a realizar parcerias objetivando o desenvolvimento do setor. Entre elas encontra-se a iniciativa do SENAI em instalar uma “Oficina de Moda Íntima”, que qualificará mão-de-obra para o mercado de trabalho local. A oficina representa um avanço técnico e tecnológico para o setor, sendo a única do estado. Portanto, a estruturação deste Pólo não se realiza em um contexto isolado, pois a dinâmica e a fluidez que o município tem e vem adquirindo nas últimas décadas tem favorecido não só o setor, mas o município em suas mais variadas atividades econômicas.